



## Resultados 2T13

**Blumenau – SC**, 05 de agosto de 2013 – A Cremer S.A. (BM&FBovespa: CREM3), fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM (“BR GAAP”). Os números apresentados relativos ao 4T12 são gerenciais, com o propósito de facilitar o entendimento do negócio e excluem os efeitos da venda dos ativos imobilizados realizada pela Cremer Administradora de Bens.

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

#### MERCADO

Fechamento em 05/Agosto/2013  
CREM3: R\$ 14,80 por ação  
Valor de Mercado: R\$ 487,13 milhões  
Capital Social:  
32.914.545 ações

#### CONTATOS

+55 11 2102 8000  
acionistas@cremer.com.br  
[www.cremer.com.br/ri](http://www.cremer.com.br/ri)

#### TELECONFERÊNCIA (Em Português com tradução simultânea para o Inglês)

06/agosto/2013  
11:00 (Brasília) / 10:00 (NY)

#### Português

Tel.: +55 11 2188 0155  
Senha: Cremer  
Replay: +55 11 2188 0155  
Senha: Cremer

#### Inglês

Tel.: +1 646 843 6054  
Senha: Cremer  
Replay: +55 11 2188 0155  
Senha: Cremer

- **Receita Líquida de R\$ 146,4 milhões**, 10,4% acima do 2T12
- **Lucro Bruto de R\$ 50,2 milhões**, 11,2% maior que o 2T12; **Margem Bruta de 34,3%**, 0,2 p.p. acima ao 2T12
- **EBITDA de R\$ 24,6 milhões**, 44,7% acima do 2T12, com **Margem EBITDA de 16,8%**, 4,0 p.p. acima do 2T12
- **Lucro Líquido de R\$ 9,9 milhões e Margem Líquida de 6,8%**, respectivamente 159,1% e 3,9 p.p. acima do 2T12; **Lucro Líquido Caixa<sup>1</sup> de R\$ 16,0 milhões**, aumento de 39,2% se comparado com 2T12
- **Ciclo de caixa operacional de 98,6 dias**, um aumento de 22,3 dias vs. 2T12
- **Dívida líquida de R\$ 209,6 milhões** ou **2,78x** o EBITDA dos últimos 12 meses
- Deliberação em 29 de Maio para distribuição de JCP no valor de R\$ 3,7 milhões, com pagamento previsto até 1T14; em 2013 já deliberamos R\$ 5,7 milhões
- Pagamento da segunda parcela referente à aquisição da PSimon no valor de R\$ 8,9 milhões
- Amortização da primeira parcela da 3ª emissão das Debêntures no valor de R\$ 50 milhões
- Aumento na posição acionária da Tarpon para 63,98%
- Plataforma Plásticos: sinergias com início da produção da linha PSimon na fábrica de produtos da Embramed em MG e ampliação da produção com mão-de-obra das reeducandas do Presídio Feminino de Santana
- Ampliação do CD Indaial e inauguração do novo CD Ceará

#### Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
Receita Bruta	165.808	172.591	338.399	172.910	188.175	361.085	9,0%	6,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>126.458</b>	<b>132.578</b>	<b>259.036</b>	<b>135.193</b>	<b>146.430</b>	<b>281.623</b>	<b>10,4%</b>	<b>8,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>43.592</b>	<b>45.194</b>	<b>88.786</b>	<b>46.132</b>	<b>50.241</b>	<b>96.373</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>34,5%</i>	<i>34,1%</i>	<i>34,3%</i>	<i>34,1%</i>	<i>34,3%</i>	<i>34,2%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>15.737</b>	<b>16.988</b>	<b>32.725</b>	<b>23.587</b>	<b>24.583</b>	<b>48.170</b>	<b>44,7%</b>	<b>47,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>12,6%</i>	<i>17,4%</i>	<i>16,8%</i>	<i>17,1%</i>	<i>4,0 p.p.</i>	<i>4,5 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>6.926</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>20.116</b>	<b>159,1%</b>	<b>190,4%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,7%</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,8%</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>4,5 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido Caixa</b>	<b>9.112</b>	<b>11.473</b>	<b>20.585</b>	<b>15.662</b>	<b>15.967</b>	<b>31.629</b>	<b>39,2%</b>	<b>53,7%</b>
<i>Margem Lucro Líquido Caixa</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>7,9%</i>	<i>11,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>11,2%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>3,3 p.p.</i>

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

1.

Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização, despesas com stock options.



## Resultados Consolidados

No 2T13, nossa receita líquida, atingiu R\$ 146,4 milhões, 10,4% maior se comparada à do 2T12. Destacamos o desempenho dos produtos de inovação, que representaram 3,2% da receita líquida das BUs Hospitalar e Consumo no trimestre.

### Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
BU Hospitalar	70.292	75.466	145.758	72.742	80.911	153.653	7,2%	5,4%
BU Consumo	31.072	31.374	62.446	32.519	32.021	64.540	2,1%	3,4%
BU Odonto	9.436	9.069	18.505	14.956	18.768	33.724	106,9%	82,2%
Outros Saúde	3.263	4.358	7.621	2.164	2.753	4.917	-36,8%	-35,5%
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>114.063</b>	<b>120.267</b>	<b>234.330</b>	<b>122.381</b>	<b>134.453</b>	<b>256.834</b>	<b>11,8%</b>	<b>9,6%</b>
BU Industriais	12.395	12.311	24.706	12.812	11.977	24.789	-2,7%	0,3%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>126.458</b>	<b>132.578</b>	<b>259.036</b>	<b>135.193</b>	<b>146.430</b>	<b>281.623</b>	<b>10,4%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### BU Hospitalar

A receita líquida da **BU Hospitalar**, que representou 55,3% da receita líquida total do trimestre, apresentou um crescimento de 7,2% quando comparado ao 2T12, atingindo R\$ 80,9 milhões. Apesar do crescimento, continuamos a observar um cenário de vendas fracas no setor público impactando o resultado da BU. Ainda, podemos destacar:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil** representou 38,4% da receita líquida da BU no trimestre. A plataforma foi especialmente impactada pela diminuição nos empenhos do setor público e apresentou no 2T13 uma redução de 3,3% vs. o 2T12
- (ii) A **plataforma de produtos plásticos** representou 29,3% da receita líquida da BU no 2T13, e obteve um crescimento de 30,8% vs. 2T12. O crescimento na plataforma deu-se principalmente nos produtos da linha Embramed e PSimon. Continuamos avançando com a estratégia de *cross-selling* através da venda técnica e homologação dos produtos nos hospitais
- (iii) A **plataforma de produtos com base látex** representou 22,5% da receita líquida da BU e apresentou um crescimento de 13,6% vs. 2T12, principalmente em função da baixa base de comparação. No 2T12 sofremos com a falta de produto, que gerou rupturas de fornecimento consideráveis. Uma das estratégias adotadas para evitar a ruptura dos produtos tem sido o aumento dos nossos estoques
- (iv) A **plataforma de adesivos** representou 9,5% da receita líquida no 2T13, e obteve um crescimento de 16,6% vs. 2T12

### BU Consumo

A **BU Consumo**, que contribuiu com 21,9% da receita total no trimestre, teve um faturamento de R\$ 32,0 milhões no 2T13, 2,1% acima do 2T12. Os produtos descontinuados impactam negativamente a comparação de crescimento da receita. Considerando apenas os itens continuados, a receita apresentou um crescimento de 10% vs. 2T12. Observamos o começo de uma desaceleração nas vendas do Consumo, principalmente na linha de higiene pessoal. Destacamos ainda:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil**, que representa 62,2% da receita líquida da BU, obteve uma receita líquida de R\$ 19,9 milhões no 2T13, um aumento de 6,5% vs. 2T12, puxados principalmente pela família de fraldas de pano

## Resultados 2T13

- (ii) A **plataforma de produtos adesivos**, que representa 24,0% da receita líquida da BU, obteve uma receita líquida de R\$ 7,7 milhões no 2T13, um crescimento de 4,7% vs. 2T12
- (iii) A **linha de produtos de higiene pessoal** apresentou no 2T13 uma receita de R\$ 2,8 milhões e foi a mais impactada pelos produtos descontinuados

### *BU Odonto*

A **BU Odonto** obteve receitas líquidas de impostos de R\$ 18,8 milhões no 2T13, e passou a representar 12,8% da receita líquida total, um crescimento de 106,9% se comparado com o 2T12. Além disso, destacamos:

- (i) A **plataforma de produtos odontológicos** vem ganhando cada vez mais relevância na BU, principalmente pela estratégia de aumento de portfólio. A plataforma cresceu 174,2% vs. 2T12 e representou 64,3% da receita líquida da BU
- (ii) A **plataforma de produtos com base látex**, que representou 18,2% da BU no trimestre, atingiu uma receita líquida de R\$ 3,4 milhões no 2T13, um aumento de 42,6% vs. 2T12
- (iii) A **plataforma de produtos com base têxtil e adesivos**, que representou 13,6% da BU no trimestre, atingiu uma receita líquida de R\$ 2,6 milhões no 2T13, um crescimento de 83,3% vs. 2T12

### *Outros Saúde*

**Outros Saúde** tem sua receita basicamente por exportações e foi beneficiada pela depreciação do Real em relação ao Dólar. Apresentou uma receita de R\$ 2,7 milhões, 36,8% abaixo do 2T12. No passado a receita dividia-se com as vendas de componentes plásticos para a Embramed, que foi adquirida durante o 3T12 e passou a ser uma receita *intercompany*. Excluindo o efeito dos produtos Embramed em 2T12, o crescimento foi de 7,2% nas exportações.

### *BU Industriais*

Na **BU Industriais** que inclui as receitas de adesivos e plásticos industriais, observamos no 2T13 uma queda de 2,7% se comparado com a receita do 2T12, fechando o trimestre com um faturamento de R\$ 12,0 milhões, impactada negativamente pela desaceleração industrial no período.

## Lucro Bruto e Margens Brutas

O **Lucro Bruto** cresceu 11,2% no 2T13 vs. 2T12, atingindo R\$ 50,2 milhões com uma Margem Bruta de 34,3%, uma melhora de 0,2 p.p. em relação ao 2T12. Destacamos ainda:

### Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
BU Hospitalar	21.583	22.565	44.148	21.150	23.986	45.136	6,3%	2,2%
MB	30,7%	29,9%	30,3%	29,1%	29,6%	29,4%	-0,3 p.p	-0,9 p.p
BU Consumo	13.745	14.600	28.345	14.820	14.849	29.669	1,7%	4,7%
MB	44,2%	46,5%	45,4%	45,6%	46,4%	46,0%	-0,2 p.p	0,6 p.p
BU Odonto	3.593	3.161	6.754	5.170	6.454	11.624	104,2%	72,1%
MB	38,1%	34,9%	36,5%	34,6%	34,4%	34,5%	-0,5 p.p	-2,0 p.p
Outros Saúde	561	1.029	1.590	921	1.125	2.046	9,3%	28,7%
MB	17,2%	23,6%	20,9%	42,6%	40,9%	41,6%	17,3 p.p	20,7 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>39.482</b>	<b>41.355</b>	<b>80.837</b>	<b>42.061</b>	<b>46.414</b>	<b>88.475</b>	<b>12,2%</b>	<b>9,4%</b>
MB	<b>34,6%</b>	<b>34,4%</b>	<b>34,5%</b>	<b>34,4%</b>	<b>34,5%</b>	<b>34,4%</b>	<b>0,1 p.p</b>	<b>0,0 p.p</b>
BU Industriais	4.110	3.839	7.949	4.071	3.827	7.898	-0,3%	-0,6%
MB	33,2%	31,2%	32,2%	31,8%	32,0%	31,9%	0,8 p.p	-0,3 p.p
<b>Lucro Bruto Total</b>	<b>43.592</b>	<b>45.194</b>	<b>88.786</b>	<b>46.132</b>	<b>50.241</b>	<b>96.373</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,5%</b>
MB	<b>34,5%</b>	<b>34,1%</b>	<b>34,3%</b>	<b>34,1%</b>	<b>34,3%</b>	<b>34,2%</b>	<b>0,2 p.p</b>	<b>-0,1 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) A combinação da maior ocupação nas fábricas e da nossa revisão da política comercial contribuiu positivamente para o aumento das margens
- (ii) A plataforma plásticos, que afeta basicamente a BU Hospitalar e obteve uma melhora de 6,6 p.p. na MB vs. 2T12 e 1,8 p.p. vs. 1T13, reflexo de captura de sinergias operacionais e da nova política comercial
- (iii) A margem bruta de luvas continuou pressionada, 5,3 p.p. abaixo de 2T12 e 0,6 p.p. abaixo do 1T13

Esperamos um segundo semestre desafiador com pressão sobre nossas margens devido principalmente ao dissídio salarial e ao aumento de custos das matérias primas atreladas ao dólar.

### Despesas Operacionais

Seguindo as nossas diretrizes de rentabilização da operação, as **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 37,9 milhões no 2T13, uma redução de R\$ 2,6 milhões ou de 6,4% quando comparadas com 2T12, porém um aumento de R\$ 5,7 milhões em comparação ao último trimestre, afetadas principalmente pelo aumento das despesas com vendas e variação cambial.

#### Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 25,4 milhões no 2T13, 1,6% acima das despesas do 2T12. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas atingiram 17,3% no 2T13, 1,5 p.p. abaixo do 2T12. Dentro das despesas com vendas, vale destacar:

#### Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
Despesas de Vendas	25.306	25.007	50.313	22.894	25.397	48.291	1,6%	-4,0%
% Receita Líquida	20,0%	18,9%	19,4%	16,9%	17,3%	17,1%	-1,5 p.p	-2,3 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal totalizaram R\$ 8,6 milhões, uma redução de 6,4% vs. 2T12, porém R\$ 300 mil acima do último trimestre, reflexo do aumento de quadro para acelerar as vendas

## Resultados 2T13

- (ii) As despesas com frete atingiram 5,8% da receita líquida ou R\$ 707 mil a mais que no 1T13
- (iii) As despesas com serviços de terceiros e propagandas caíram cerca de 20% quando comparadas com o 2T12, atingindo R\$ 3,1 milhões no 2T13, porém um aumento de R\$ 1 milhão em relação ao último trimestre, principalmente em despesas com marketing direcionadas a suportar o crescimento da BU Odonto

### Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 6,0 milhões no trimestre, 34,1% abaixo do 2T12 e R\$ 1,4 milhões abaixo do 1T13. Abaixo detalhamos alguns pontos para melhor entendimento:

#### Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>7.835</b>	<b>9.164</b>	<b>16.999</b>	<b>7.465</b>	<b>6.036</b>	<b>13.501</b>	<b>-34,1%</b>	<b>-20,6%</b>
<i>% Receita Líquida</i>	<i>6,2%</i>	<i>6,9%</i>	<i>6,6%</i>	<i>5,5%</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,8%</i>	<i>-2,8 p.p</i>	<i>-1,8 p.p</i>

*Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)*

- (i) Durante 1T13 provisionamos R\$ 1,9 milhão em remuneração variável, baseado no resultado do trimestre, o que não ocorreu no 2T13
- (ii) As despesas com pessoal e remuneração da administração totalizaram R\$ 2,6 milhões no 2T13, em linha com 1T13, após a racionalização de nossa estrutura

### Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 6,2 milhões no 2T13, vs. uma despesa de R\$ 6,0 milhões no 2T12. Quando comparamos com o último trimestre, o aumento de R\$ 2,1 milhão na despesa deu-se principalmente pelo impacto da variação cambial que gerou um efeito negativo de R\$ 1,8 milhão.

### Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos no 2T13 outras receitas operacionais de R\$ 169 mil, principalmente em função de reversões de provisões feitas em 2012.

### Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 12,4 milhões no 2T13, 159,8% acima do 2T12.

### Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 20,1% no trimestre. A declaração de JCP, que será efetivamente pago até o final do 1T14, contribuiu para uma taxa efetiva mais baixa.

IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
<b>Lucro Operacional</b>	<b>4.290</b>	<b>4.770</b>	<b>9.060</b>	<b>14.026</b>	<b>12.391</b>	<b>26.417</b>	<b>159,8%</b>	<b>191,6%</b>
Juros s/ Capital Próprio	0	-3.660	-3.660	-1.989	-3.744	-5.733	2,3%	56,6%
Despesas Temporárias	-802	1.678	876	-822	-1.328	-2.150	-179,1%	-345,4%
<b>Lucro Operacional Tributável</b>	<b>3.488</b>	<b>2.788</b>	<b>6.276</b>	<b>11.215</b>	<b>7.319</b>	<b>18.534</b>	<b>162,5%</b>	<b>195,3%</b>
<b>@ 34%</b>	<b>1.186</b>	<b>948</b>	<b>2.134</b>	<b>3.813</b>	<b>2.488</b>	<b>6.301</b>	<b>162,4%</b>	<b>195,3%</b>
Impostos Pagos	1.549	202	1.751	2.123	1.901	4.024	841,1%	129,8%
Diferidos	-363	746	383	1.690	587	2.277	-21,3%	494,5%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 2T13, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 9,9 milhões, crescimento de 159,1% vs. 2T12 e atingimos um **lucro líquido caixa**, ajustado pelos efeitos não caixa, predominantemente por depreciação e amortização, de R\$ 16,0 milhões, 39,2% acima do 2T12.

Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>6.926</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>20.116</b>	<b>159,1%</b>	<b>190,4%</b>
Juros sobre Capital Próprio	0	3.660	3.660	1.989	3.744	5.733	2,3%	56,6%
Dividendos	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
<b>Total JCP + Dividendos</b>	<b>0</b>	<b>3.660</b>	<b>3.660</b>	<b>1.989</b>	<b>3.744</b>	<b>5.733</b>	<b>2,3%</b>	<b>56,6%</b>
<i>Payout</i>	<i>0,0%</i>	<i>95,8%</i>	<i>52,8%</i>	<i>19,5%</i>	<i>37,8%</i>	<i>28,5%</i>	<i>-60,5%</i>	<i>-46,1%</i>
Média ponderada de ações ordinárias	32,295	32,494	32,494	32,827	32,880	32,853	N/A	N/A
<b>Lucro Básico por Ação</b>	<b>0.0961</b>	<b>0.1176</b>	<b>0.2131</b>	<b>0.3111</b>	<b>0.3012</b>	<b>0.6123</b>	<b>156,1%</b>	<b>187,3%</b>
<b>LPA Fully Diluted</b>	<b>0.0887</b>	<b>0.1153</b>	<b>0.2089</b>	<b>0.3041</b>	<b>0.2951</b>	<b>0.5998</b>	<b>155,9%</b>	<b>187,1%</b>
<b>Lucro Líquido Caixa</b>	<b>9,112</b>	<b>11,473</b>	<b>20,585</b>	<b>15,662</b>	<b>15,967</b>	<b>31,629</b>	<b>39,2%</b>	<b>53,7%</b>
<i>Margem Lucro Líquido Caixa</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>7,9%</i>	<i>11,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>11,2%</i>	<i>2,3 p.p</i>	<i>3,3 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria

LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre

Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com stock options.

### EBITDA

No 2T13, tivemos um EBITDA de R\$ 24,6 milhões, um crescimento de 44,7% vs. 2T12, com uma margem de 16,8%, 4,0 p.p. acima do 2T12.

EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>6.926</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>20.116</b>	<b>159,1%</b>	<b>190,4%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,7%</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,8%</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,9 p.p</i>	<i>4,5 p.p</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.186	948	2.134	3.813	2.488	6.301	162,4%	195,3%
(+) Resultado Financeiro	5.806	6.028	11.834	4.162	6.248	10.410	3,6%	-12,0%
(+) Ajustes	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
(+) Depreciação e amortização	5.641	6.190	11.831	5.399	5.944	11.343	-4,0%	-4,1%
<b>EBITDA</b>	<b>15.737</b>	<b>16.988</b>	<b>32.725</b>	<b>23.587</b>	<b>24.583</b>	<b>48.170</b>	<b>44,7%</b>	<b>47,2%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>12,6%</i>	<i>17,4%</i>	<i>16,8%</i>	<i>17,1%</i>	<i>4,0 p.p</i>	<i>4,5 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional (“DO”) é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 2T13, apuramos um DO de R\$ 25,1 milhões, 33,3% acima do 2T12, com uma margem DO (“MDO”) de 17,1%, 2,9 p.p. acima do 2T12. Continuamos com o controle de despesas e focados em melhorar nossa MDO.

A melhora nas margens provém da combinação do aumento da margem bruta e da redução das nossas despesas. As BUs de produtos para a saúde apresentaram um DO de R\$ 22,9 milhões no 2T13, 37,1% acima do 2T12. Destacamos ainda:

- (i) BU Hospitalar com DO de R\$ 13,4 milhões, um crescimento de 28,1% vs. 2T12
- (ii) BU Consumo, totalizando um DO de R\$ 6,4 milhões, um aumento de 30,3% vs. 2T12
- (iii) BU Odonto que atingiu um DO de R\$ 2,2 milhões, 5,1x o resultado do 2T12

#### Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
BU Hospitalar	9.458	10.472	19.930	10.510	13.419	23.929	28,1%	20,1%
<i>MDO</i>	13,5%	13,9%	13,7%	14,4%	16,6%	15,6%	2,7 p.p	1,9 p.p
BU Consumo	4.697	4.942	9.639	6.826	6.438	13.264	30,3%	37,6%
<i>MDO</i>	15,1%	15,8%	15,4%	21,0%	20,1%	20,6%	4,4 p.p	5,1 p.p
BU Odonto	135	420	555	1.602	2.158	3.760	413,8%	577,5%
<i>MDO</i>	1,4%	4,6%	3,0%	10,7%	11,5%	11,1%	6,9 p.p	8,2 p.p
Outros Saúde	459	863	1.322	826	869	1.695	0,7%	28,2%
<i>MDO</i>	14,1%	19,8%	17,3%	38,2%	31,6%	34,5%	11,8 p.p	17,1 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>14.749</b>	<b>16.697</b>	<b>31.446</b>	<b>19.764</b>	<b>22.884</b>	<b>42.648</b>	<b>37,1%</b>	<b>35,6%</b>
<i>MDO</i>	<b>12,9%</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,4%</b>	<b>16,1%</b>	<b>17,0%</b>	<b>16,6%</b>	<b>3,1 p.p</b>	<b>3,2 p.p</b>
BU Industriais	2.315	2.112	4.427	2.212	2.185	4.397	3,5%	-0,7%
<i>MDO</i>	18,7%	17,2%	17,9%	17,3%	18,2%	17,7%	1,1 p.p	-0,2 p.p
<b>Total Desempenho Operacional</b>	<b>17.064</b>	<b>18.809</b>	<b>35.873</b>	<b>21.976</b>	<b>25.069</b>	<b>47.045</b>	<b>33,3%</b>	<b>31,1%</b>
<i>MDO</i>	<b>13,5%</b>	<b>14,2%</b>	<b>13,8%</b>	<b>16,3%</b>	<b>17,1%</b>	<b>16,7%</b>	<b>2,9 p.p</b>	<b>2,9 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Endividamento

No 2T13, fizemos o primeiro pagamento da amortização da nossa 3ª emissão de Debêntures no valor de R\$ 50 milhões de principal. Nosso endividamento bruto atingiu R\$ 243,9 milhões e fechamos o trimestre com R\$ 34,2 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 209,6 milhões, ou 2,78x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R\$ 150,0 milhões, com vencimentos anuais até 2016), Finep (R\$ 54,0 milhões, com vencimentos mensais até 2018), BNDES (R\$ 20,0 milhões, com vencimentos mensais até 2017), FINIMP´s e ACC´s ( R\$ 20,0 milhões).

As decisões de operações de *hedge* são revistas periodicamente e disciplinarmente com a Administração da Companhia de acordo com a política de exposição cambial aprovada.

### Investimentos

No 2T13, investimos R\$ 4,4 milhões, principalmente em nossa plataforma de plásticos. Iniciamos no trimestre a migração da produção da linha PSimon de São Paulo para Minas Gerais e iniciamos a integração dos sistemas da Embramed com a Cremer.

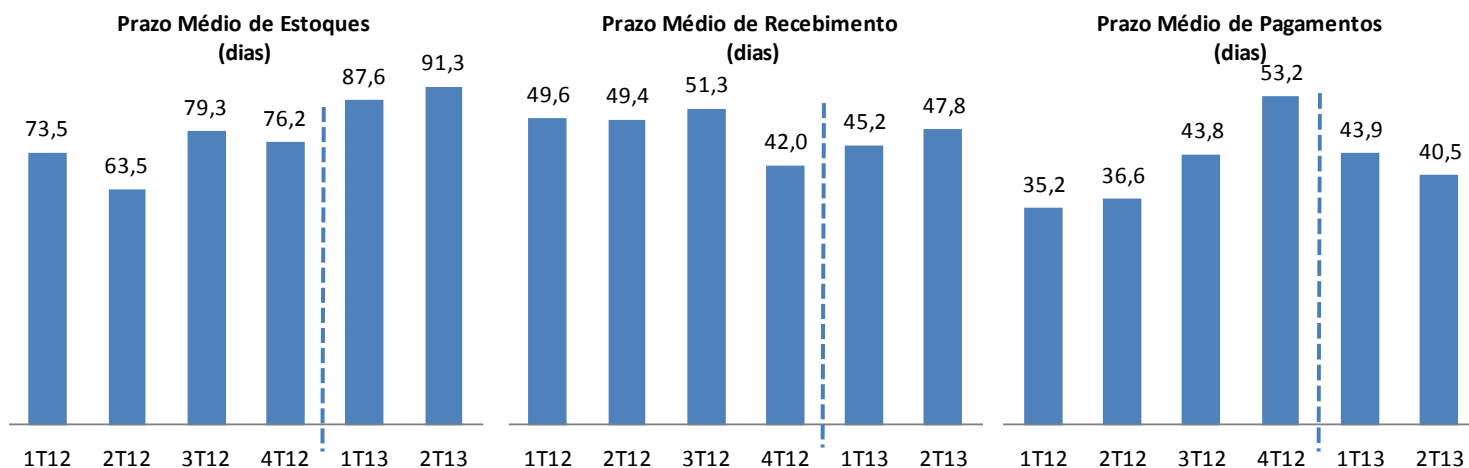
### Ciclos Financeiros e Operacionais

Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 98,6 dias, 9,7 dias acima do 1T13 e 22,3 dias acima vs. 2T12.

Nosso estoque foi de R\$ 96,5 milhões com um prazo médio de 91,3 dias, um aumento de R\$ 9,8 milhões e 3,7 dias em relação ao 1T13. Em linha com a estratégia do primeiro trimestre, seguimos com patamares maiores no estoque de luvas para garantir disponibilidade e evitar rupturas e dos produtos da BU Odonto para suportar crescimento do negócio. Excluindo o efeito desses dois movimentos, teríamos um prazo médio de 81,8 dias, ou aproximadamente R\$ 10,0 milhões a menos de estoque.

Com relação ao nosso prazo médio de recebimento, obtivemos um prazo médio de 47,8 dias no 2T13, 2,6 dias acima do 1T13 e 1,6 dias abaixo do 2T12. Historicamente, nossa inadimplência aumenta no início do ano, influenciada principalmente pelo setor público, mas tende a se recuperar ao longo do ano. Também continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

Seguimos com esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos. No 2T13 fechamos com um prazo médio de 40,5 dias, uma diminuição de 3,4 dias vs. 1T13, porém 3,9 dias acima do 2T12.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa líquido de R\$ 84,4 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo consumo de capital de giro e, conforme comentamos anteriormente, pelo pagamento da amortização da 1ª parcela das debêntures e juros no valor de R\$ 67,0 milhões e da 2ª parcela de R\$ 8,9 milhões referente à aquisição da PSimon.

### Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
Lucro Líquido	3.104	3.822	6.926	10.213	9.903	20.116	159,1%	190,4%
Varição do Capital de Giro	-22.111	1.233	-20.878	-30.906	-20.907	-51.813	-1795,6%	148,2%
Depreciação e Amortização	6.037	6.216	12.253	5.586	5.909	11.495	-4,9%	-6,2%
Outros	2.050	281	2.331	1.218	-2.193	-975	-880,4%	-141,8%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-10.920</b>	<b>11.552</b>	<b>632</b>	<b>-13.889</b>	<b>-7.288</b>	<b>-21.177</b>	<b>-163,1%</b>	<b>-3450,8%</b>
Capex e Intangíveis	-2.918	-3.321	-6.239	-3.043	-4.358	-7.401	31,2%	18,6%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	0	0	-8.880	-8.880	N/A	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-2.918</b>	<b>-3.321</b>	<b>-6.239</b>	<b>-3.043</b>	<b>-13.238</b>	<b>-16.281</b>	<b>298,6%</b>	<b>161,0%</b>
Dívida	-25.433	-18.131	-43.564	4.352	-64.157	-59.805	253,9%	37,3%
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-4.720	328	-4.392	-5.084	289	-4.795	-11,9%	9,2%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>-30.153</b>	<b>-17.803</b>	<b>-47.956</b>	<b>-732</b>	<b>-63.868</b>	<b>-64.600</b>	<b>258,7%</b>	<b>34,7%</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa</b>	<b>-43.991</b>	<b>-9.572</b>	<b>-53.563</b>	<b>-17.664</b>	<b>-84.394</b>	<b>-102.058</b>	<b>781,7%</b>	<b>90,5%</b>
Saldo BOP	164.074	120.083	164.074	136.303	118.639	136.303	-1,2%	-16,9%
Saldo EOP	120.083	110.511	110.511	118.639	34.245	34.245	-69,0%	-69,0%
Dívida Total EOP	314.655	296.196	296.196	308.168	243.859	243.859	-17,7%	-17,7%
<b>Dívida Líquida EOP</b>	<b>-194.572</b>	<b>-185.685</b>	<b>-185.685</b>	<b>-189.529</b>	<b>-209.614</b>	<b>-209.614</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,9%</b>
<b>LTM EBITDA</b>	<b>67.068</b>	<b>67.054</b>	<b>67.054</b>	<b>67.889</b>	<b>75.484</b>	<b>75.484</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,6%</b>
<b>Dív. Líq. / LTM EBITDA</b>	<b>2,90</b>	<b>2,77</b>	<b>2,77</b>	<b>2,79</b>	<b>2,78</b>	<b>2,78</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

**Sociedades Controladas e Coligadas**

Em 30/06/13, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral); Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta de 95,3%; indireta de 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta de 99,9%; indireta de 0,1%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 99,0%; indireta: 1,0%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,9%; indireta 0,1%); Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%) e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%). Excetuando-se a Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, todas as sociedades são operacionais.

**Instrução CVM 381/03**

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, prestou serviços à Companhia referente a consultorias no montante de R\$ 22 mil no período de abril a junho de 2013. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que: (i) são realizados por equipes independentes, (ii) referem-se, basicamente à trabalhos de revisão quanto à aderência dos procedimentos adotados pela Companhia em relação à legislação fiscal, sendo que a decisão de implementação das recomendações apresentadas cabe inteiramente à Cremer S.A. e (iii) não resultam em assunção por parte dos consultores das funções ou prerrogativas da gerência da Companhia, bem como em orientações de natureza contábil.

Esses montantes equivalem a 12,03% dos honorários do serviço de auditoria para o ano de 2013.

**SOBRE A CREMER**

O principal setor de atuação da Companhia é o mercado de produtos para a saúde, no qual figura como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene.

**Aviso Legal**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Cremer S.A. são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

## Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado consolidado (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>165,808</b>	<b>172,591</b>	<b>338,399</b>	<b>172,910</b>	<b>188,175</b>	<b>361,085</b>	<b>9.0%</b>	<b>6.7%</b>
Vendas de Produtos ou Serviços	165,808	172,591	338,399	172,910	188,175	361,085	9.0%	6.7%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>-39,350</b>	<b>-40,013</b>	<b>-79,363</b>	<b>-37,717</b>	<b>-41,745</b>	<b>-79,462</b>	<b>4.3%</b>	<b>0.1%</b>
Impostos / deduções sobre vendas	-39,350	-40,013	-79,363	-37,717	-41,745	-79,462	4.3%	0.1%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>126,458</b>	<b>132,578</b>	<b>259,036</b>	<b>135,193</b>	<b>146,430</b>	<b>281,623</b>	<b>10.4%</b>	<b>8.7%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>-82,866</b>	<b>-87,384</b>	<b>-170,250</b>	<b>-89,061</b>	<b>-96,189</b>	<b>-185,250</b>	<b>10.1%</b>	<b>8.8%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>43,592</b>	<b>45,194</b>	<b>88,786</b>	<b>46,132</b>	<b>50,241</b>	<b>96,373</b>	<b>11.2%</b>	<b>8.5%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>-39,302</b>	<b>-40,424</b>	<b>-79,726</b>	<b>-32,106</b>	<b>-37,850</b>	<b>-69,956</b>	<b>-6.4%</b>	<b>-12.3%</b>
Com Vendas	-25,306	-25,007	-50,313	-22,894	-25,397	-48,291	1.6%	-4.0%
Gerais e Administrativas	-7,835	-9,164	-16,999	-7,465	-6,036	-13,501	-34.1%	-20.6%
Financeiras	-5,806	-6,028	-11,834	-4,162	-6,248	-10,410	3.6%	-12.0%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>5,025</b>	<b>3,419</b>	<b>8,444</b>	<b>3,957</b>	<b>4,142</b>	<b>8,099</b>	<b>21.1%</b>	<b>-4.1%</b>
Juros	3,463	2,782	6,245	3,509	2,987	6,496	7.4%	4.0%
Variações Cambiais	1,398	390	1,788	351	431	782	10.5%	-56.3%
Descontos obtidos	-37	251	214	67	100	167	-60.2%	-22.0%
Outras	201	-4	197	30	624	654	-15700.0%	232.0%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>-10,831</b>	<b>-9,447</b>	<b>-20,278</b>	<b>-8,119</b>	<b>-10,390</b>	<b>-18,509</b>	<b>10.0%</b>	<b>-8.7%</b>
Juros	-8,868	-6,128	-14,996	-6,373	-7,069	-13,442	15.4%	-10.4%
Variações Monetárias/cambiais	-1,264	-2,538	-3,802	-581	-2,370	-2,951	-6.6%	-22.4%
Impostos	-21	-22	-43	15	3	18	-113.6%	-141.9%
Outras	-678	-759	-1,437	-1,180	-954	-2,134	25.7%	48.5%
Outras Receitas (Desp) Operacionais	-355	-225	-580	2,415	-169	2,246	-24.9%	-487.2%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4,290</b>	<b>4,770</b>	<b>9,060</b>	<b>14,026</b>	<b>12,391</b>	<b>26,417</b>	<b>159.8%</b>	<b>191.6%</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	-1,549	-202	-1,751	-2,123	-1,901	-4,024	841.1%	129.8%
IR Diferido	363	-746	-383	-1,690	-587	-2,277	-21.3%	494.5%
<b>Lucro do Período</b>	<b>3,104</b>	<b>3,822</b>	<b>6,926</b>	<b>10,213</b>	<b>9,903</b>	<b>20,116</b>	<b>159.1%</b>	<b>190.4%</b>
<b>Lucro Básico por Ação</b>	<b>0.0961</b>	<b>0.1176</b>	<b>0.2131</b>	<b>0.3111</b>	<b>0.3012</b>	<b>0.6123</b>	<b>156.1%</b>	<b>187.3%</b>
<b>LPA Fully Diluted</b>	<b>0.0887</b>	<b>0.1153</b>	<b>0.2089</b>	<b>0.3041</b>	<b>0.2951</b>	<b>0.5998</b>	<b>155.9%</b>	<b>187.1%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Os resultados mostrados na tabela acima foram ajustados para excluir o efeito das vendas de ativos imobiliários

## Balço Patrimonial

### Balço Patrimonial (R\$ x 1.000)

ATIVO	1T12	2T12	1T13	2T13	Varição 2T12 x 2T13	Varição 1T13 x 2T13
<b>Circulante</b>	<b>312.417</b>	<b>309.065</b>	<b>401.200</b>	<b>332.246</b>	<b>7,5%</b>	<b>-17,2%</b>
Disponibilidades	120.083	110.511	118.639	34.245	-69,0%	-71,1%
Caixa e Bancos	2.906	2.529	3.070	2.211	-12,6%	-28,0%
Aplicações Financeiras	117.177	107.982	115.569	32.034	-70,3%	-72,3%
Clientes	87.161	91.029	82.567	94.469	3,8%	14,4%
Impostos a recuperar	18.756	16.323	18.052	11.764	-27,9%	-34,8%
Créditos Diversos	17.625	28.491	93.287	93.504	228,2%	0,2%
Estoques	66.966	60.972	86.647	96.464	58,2%	11,3%
Outros	1.826	1.739	2.008	1.800	3,5%	-10,4%
<b>Não Circulante</b>	<b>451.922</b>	<b>448.624</b>	<b>362.996</b>	<b>367.558</b>	<b>-18,1%</b>	<b>1,3%</b>
Tributos Diferidos	15.643	14.765	33.077	32.489	120,0%	-1,8%
Impostos a Recuperar	2.242	1.968	1.284	8.641	339,1%	573,0%
Precatórios a Receber	1.292	1.312	1.061	1.065	-18,8%	0,4%
Outras	5.866	6.640	68.885	68.056	924,9%	-1,2%
Imobilizado	309.040	306.036	101.922	103.001	-66,3%	1,1%
Intangível	117.839	117.903	156.767	154.306	30,9%	-1,6%
<b>Ativo Total</b>	<b>764.339</b>	<b>757.689</b>	<b>764.196</b>	<b>699.804</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-8,4%</b>
PASSIVO	1T12	2T12	1T13	2T13	Varição 2T12 x 2T13	Varição 1T13 x 2T13
<b>Circulante</b>	<b>109.721</b>	<b>155.384</b>	<b>200.805</b>	<b>184.452</b>	<b>18,7%</b>	<b>-8,1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	28.520	28.598	33.763	35.904	25,5%	6,3%
Fornecedores	32.019	35.103	43.470	42.841	22,0%	-1,4%
Debêntures	18.979	49.605	62.687	49.639	0,1%	-20,8%
Impostos, Taxas e Contribuições	6.618	7.963	6.831	5.406	-32,1%	-20,9%
Dividendos a Pagar	373	3.307	1.759	5.040	52,4%	186,5%
Provisões	14.578	15.167	19.152	20.762	36,9%	8,4%
Provisões Férias e 13. salário	8.418	10.908	10.178	12.492	14,5%	22,7%
Participação no Resultado	1.980	-	3.247	3.347	N/A	3,1%
Outras	4.180	4.259	5.727	4.923	15,6%	-14,0%
Outros	8.634	15.641	33.143	24.860	58,9%	-25,0%
Salários e Encargos	5.136	5.554	5.654	6.696	20,6%	18,4%
Outras	3.498	10.087	27.489	18.164	80,1%	-33,9%
<b>Não Circulante</b>	<b>349.584</b>	<b>294.962</b>	<b>275.159</b>	<b>220.500</b>	<b>-25,2%</b>	<b>-19,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	68.248	68.929	62.304	58.784	-14,7%	-5,6%
Debêntures	198.908	149.064	149.414	99.532	-33,2%	-33,4%
Provisão para contingências	10.486	11.015	36.401	34.520	213,4%	-5,2%
Parcelamento de Impostos	218	-	-	-	N/A	N/A
Tributos Diferidos	62.580	62.448	22.586	22.586	-63,8%	0,0%
Outros	9.144	3.506	4.454	5.078	44,8%	14,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>305.034</b>	<b>307.343</b>	<b>288.232</b>	<b>294.852</b>	<b>-4,1%</b>	<b>2,3%</b>
Capital Social Realizado	79.383	80.983	85.408	99.000	22,2%	15,9%
Reservas de Capital	56.981	57.527	45.240	32.109	-44,2%	-29,0%
Reservas de lucro	24.165	25.525	97.669	104.652	310,0%	7,1%
AAP Ajuste avaliação Patrimonial	144.505	143.308	59.915	59.091	-58,8%	-1,4%
<b>Passivo Total</b>	<b>764.339</b>	<b>757.689</b>	<b>764.196</b>	<b>699.804</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-8,4%</b>

## Fluxo de Caixa

Demonstrativo do Fluxo de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variation 2Q12 x 2Q13	Variação 6M12 x 6M13
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>								
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>6.926</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>20.116</b>	<b>159,1%</b>	<b>190,4%</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:</b>								
Depreciação e amortização	6.037	6.216	12.253	5.586	5.909	11.495	-4,9%	-6,2%
Outros	2.050	281	2.331	1.218	-2.193	-975	-880,4%	-141,8%
Clientes	-21.594	-3.436	-25.030	-7.232	-12.095	-19.327	252,0%	-22,8%
Estoques	-4.369	5.994	1.625	-9.714	-9.817	-19.531	-263,8%	-1301,9%
Créditos do ativo circulante	1.643	-8.071	-6.428	898	-557	341	-93,1%	-105,3%
Ativos não circulantes	89	-794	-705	-932	1.224	292	-254,2%	-141,4%
Aumento (Redução) nas contas do passivo:								
Fornecedores	993	3.084	4.077	-10.241	-630	-10.871	-120,4%	-366,6%
Obrigações fiscais	735	772	1.507	-3.204	-2.321	-5.525	-400,6%	-466,6%
Obrigações trabalhistas	469	2.910	3.379	791	2.920	3.711	0,3%	9,8%
Outras contas a pagar	-77	774	697	-1.272	369	-903	-52,3%	-229,6%
<b>Caixa líquido obtido (aplicado) das atividades operacionais</b>	<b>-10.920</b>	<b>11.552</b>	<b>632</b>	<b>-13.889</b>	<b>-7.288</b>	<b>-21.177</b>	<b>-163,1%</b>	<b>-3450,8%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>								
Aumento de Capital	823	700	1.523	302	341	643	-51,3%	-57,8%
Novos empréstimos	11.788	7.713	19.501	6.161	7.566	13.727	-1,9%	-29,6%
Pagamentos de empréstimos e encargos	-4.257	-9.327	-13.584	-6.712	-11.043	-17.755	18,4%	30,7%
Encargos financeiros e variações monetárias	7.036	-16.517	-9.481	4.903	-10.680	-5.777	-35,3%	-39,1%
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-5.543	-372	-5.915	-5.386	-52	-5.438	-86,0%	-8,1%
Debêntures	-40.000	0	-40.000	0	-50.000	-50.000	N/A	25,0%
<b>Caixa líquido (aplicado) obtido nas atividades de financiamento</b>	<b>-30.153</b>	<b>-17.803</b>	<b>-47.956</b>	<b>-732</b>	<b>-63.868</b>	<b>-64.600</b>	<b>258,7%</b>	<b>34,7%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>								
Capex e Intangíveis	-2.918	-3.321	-6.239	-3.043	-4.358	-7.401	31,2%	18,6%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	0	0	-8.880	-8.880	N/A	N/A
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-2.918</b>	<b>-3.321</b>	<b>-6.239</b>	<b>-3.043</b>	<b>-13.238</b>	<b>-16.281</b>	<b>298,6%</b>	<b>161,0%</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>-43.991</b>	<b>-9.572</b>	<b>-53.563</b>	<b>-17.664</b>	<b>-84.394</b>	<b>-102.058</b>	<b>781,7%</b>	<b>90,5%</b>
<b>Saldo inicial das disponibilidades</b>	<b>164.074</b>	<b>120.083</b>	<b>164.074</b>	<b>136.303</b>	<b>118.639</b>	<b>136.303</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-16,9%</b>
<b>Saldo final das disponibilidades</b>	<b>120.083</b>	<b>110.511</b>	<b>110.511</b>	<b>118.639</b>	<b>34.245</b>	<b>34.245</b>	<b>-69,0%</b>	<b>-69,0%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)